

LABORATÓRIO COREOGRÁFICO com MARIA RAMOS

Nível Aberto - 4ª feira, 19h30 - 21h

Aulas regulares de pesquisa e composição, de nível aberto, dirigidas a profissionais e não profissionais.



© MRamos

O objectivo do **Laboratório Coreográfico** é proporcionar, ao longo do ano lectivo, um espaço regular de criação e de experimentação em Dança, potenciado por mim, mas amplificado por cada um dos participantes. O foco destas aulas será desenvolver as capacidades criativas dos alunos, incrementando o seu vocabulário de movimento e valorizando a intransmissível presença performativa de cada um, no contexto da criação contemporânea na área da dança.

A partir de uma base sólida de aquecimento e de disponibilização do corpo, activando também o imaginário físico e o 'olhar' analítico, individual e colectivo, serão lançadas propostas de exploração de movimento, de improvisação-composição e jogos coreográficos colectivos.

Os participantes serão guiados e incentivados a desenvolver, individualmente, em duetos, trios ou colectivamente, pequenos trabalhos performativos a partir da relação do corpo em movimento com o espaço, com a música, com materiais palpáveis (objectos; obras de dança existentes; textos) e não palpáveis (elementos cenográficos, como por exemplo a luz, o som, o vento). Estes trabalhos performativos podem partir de uma proposta de improvisação e composição, de um jogo coreográfico, de uma frase de movimento, de um mapa ou tarefa (score, task).

Teremos como objecto de estudo explorar os limites das 'regras' do 'jogo' para eventualmente as romper e 'abrir', gerando, assim, a possibilidade de criar propostas performativas em que todos são, simultaneamente, 'construtores' e intérpretes.

Estas propostas performativas poderão também ser partilhadas com um público por nós seleccionado ao longo do ano.

Público alvo

Aulas de nível aberto dirigidas a profissionais e não profissionais com interesses em artes performativas (dança, teatro, música), artes plásticas, escultura, cinema, fotografia, arquitectura ou áreas relacionadas (não excluindo, no entanto, outros universos, formações e interesses). Nestas aulas considero que a diversidade de experiências e de níveis técnicos pode ser muito construtiva, uma vez que a aprendizagem também é um evento social e colectivo.

Estas aulas são regulares e podem ser frequentadas em qualquer momento do ano. Todas as pessoas serão integradas no trabalho em curso.

Roupa/Material

Trazer roupa confortável, preferencialmente calças, e ter sempre disponível um par de meias e uma t-shirt de manga comprida. Algumas propostas de trabalho poderão estender-se para além do estúdio, nesse caso, será bom ter uma camisola mais quente e uns ténis ou calçado confortável. Também poderá ser útil ter uma garrafa de água e um caderno de apontamentos à mão.

Maria Ramos

coreógrafa e bailarina, vivo actualmente em Lisboa. Estudei várias técnicas de dança, dança clássica, dança moderna, dança jazz, mas a minha área específica de formação é dança contemporânea e coreografia.

Entre 1996 e 2009, vivi na Holanda, onde fiz a minha formação em Dança na Hogeschool voor de kunsten em Arnhem, no departamento de dança contemporânea, European Dance Development Centre (EDDC), e o mestrado em Coreografia, ArtEZ Master of Choreography, na Arnhem University of the Arts. Posteriormente, trabalhei como bailarina com vários coreógrafos na Holanda, Alemanha, Inglaterra, Escócia e EUA, destacando as produções realizadas por Korzo Theatre; tanzhaus nrw e FTT, Dusseldorf; Tobacco Factory Theatre, Bristol; Taking Risks Festival, Swindon; CCA-Centre for Contemporary Arts, Glasgow; San Francisco Dance Festival, referindo em particular o coreógrafo/director Angus Balbernie com quem trabalhei intensamente como bailarina entre 2000 e 2006.

Desde 2012 que, a convite do Forum Dança, e em paralelo com o trabalho coreográfico que desenvolvo, lecciono as Aulas Regulares de Dança Contemporânea e, desde 2015, as aulas de Laboratório Coreográfico. No contexto do meu trabalho coreográfico fui convidada a leccionar no Conservatório das Artes da Madeira; ArtEZ Institute of the Arts; Centro de Arte Contemporânea de Glasgow; Centro de Artes 'The North Wall', Oxford; Espacio LEM (Buenos Aires); em vários Teatros nacionais e no Forum Dança (PEPCC e CDC).

Quando me perguntam que técnica de dança ou que género de Dança lecciono, acabo sempre por ter que falar um pouco sobre o meu percurso.

Nas minhas aulas faço uma abordagem própria a partir das técnicas release (Alexander Technique; Ideokinesis; anatomia experimental); contacto-improvisação; pesquisa de movimento; partner work; fall and recovery; trabalho de chão; movimento vertical e através do espaço; improvisação e composição. Desenvolvidas ao longo do meu percurso em dança com professores e coreógrafos da chamada nova dança portuguesa, dos quais destaco Sofia Neuparth, Amélia Bentes, Peter Michael Dietz, Clara Andermatt e Francisco Camacho, estes últimos mais intensamente no contexto do Curso de Pesquisa e Criação Coreográfica de cinco meses no Forum Dança; na Holanda e Inglaterra, com os criadores e professores, alguns deles, fundadores do movimento Judson Dance Theater, destacando Steve Paxton, Deborah Hay, Yvonne Rainer (com quem aprendi o solo *Trio A*) e Karen Nelson/Lisa Nelson, com bailarinos e professores das companhias Trisha Brown e Siobhan Davies, Eva Karczag (que me transmitiu noções que uso muito nas minhas aulas, como a ideia de 'full-bodied dancing and the practice of being in the moment' e com quem também pratiquei a arte marcial T'ai Chi Ch'uan que, por sua vez, E.K. aprendeu com a professora Gerda Geddes), Lisa Kraus e Gil Clarke.

Também marcante para mim, até a nível pedagógico, foi a formação com o colectivo Goat Island Performance Group, Matthew Goulish e Lin Hixson, e com o coreógrafo/director Angus Balbernie, com quem colaborei regularmente entre 2000 e 2009.

Neste momento, e juntamente com Sofia Dias e Teresa Silva, em colaboração com o Forum Dança, desenvolvo o projecto Diálogo entre professores-artistas: Aulas e Práticas de Dança Hoje, encontros pedagógicos entre professores-artistas a decorrer em Lisboa de uma forma regular.

Para informação sobre o trabalho coreográfico que desenvolvo, consultar www.mariaramos.net